

## Recensão Crítica do Blog Nomadismo Digital Portugal

Manuel Manero | a60538

Professor Fernando Carrapiço

### Ficha Técnica

Título:	Nomadismo Digital Portugal
URL:	<a href="http://nomadismodigital.pt/">http://nomadismodigital.pt/</a>
Ano de fundação:	2016
Autor / Editor:	Krystel Leal
Género:	Blog sobre trabalho remoto
Público Alvo:	Pessoas interessadas em trabalhar remotamente que gostem de viajar e levar o seu “escritório na mochila”



### TU TAMBÉM PODES TRABALHAR REMOTAMENTE

Trabalhar a partir de casa ou de qualquer lugar, é possível.  
Tem um trabalho que se adapta à tua vida, não o contrário.

[COMEÇA POR AQUI](#)





## Sinopse

Criado por Krystel Leal em 2016, esta plataforma tinha como principal objectivo partilhar conteúdo de utilidade a quem se quisesse aventurar pelo incrível e fascinante mundo do trabalho remoto desfrutando, ao mesmo tempo, de um estilo de vida pouco comum, invulgar mas muito especial.

Este site armazena a experiência da autora, licenciada em jornalismo, que trocou o “certo” e típico trabalho das 9 às 19, por um “incerto” e “vulnerável” estilo de vida baseado na prestação de serviços a empresas e outros empreendedores de forma remota.

Este projecto, desenvolvido em parceria com o seu marido que opera dentro da área da programação, fornece uma panóplia de soluções para todos os que, não só desejam perceber um pouco mais deste mundo, como se queiram especializar dentro dele e, além disso, partilharem também as suas experiências de trabalho dentro dos seus sectores de actividade.

## Crítica

O projecto apresenta uma estratégia digital com forte presença nas redes sociais, onde acumula só no Facebook mais de 8500 seguidores. Neste ambiente construiu-se também uma comunidade em torno do conceito “nómada digital”. É cada vez mais comum podermos trabalhar enquanto desfrutamos de uns dias fora da nossa casa. E são cada vez mais frequentes aqueles que trocam as suas casas pelas viagens em prol de um desenvolvimento sociocultural, na minha opinião, muito mais rico.

Ainda assim é de referir que o foco do site sofreu, nestes últimos meses, algumas alterações. A mentora lançou um sistema de afiliados onde divulga o seu conteúdo “mais *Premium*”. Quem tiver interesse paga um *fee* mensal ou anual para ter acesso à plataforma.

Acontece que, todo o projecto começou a emagrecer com esta migração. Aquilo que livremente se partilhava para todos os nómadas deixou de ser feito de forma “gratuita”. Quem quiser continuar a ter acesso às “dicas” tem de pagar por elas.

A própria página de fãs do Facebook, onde se reunia toda a comunidade recebeu uma notícia da administradora a anunciar o seu encerramento em breve. Todos os que queiram continuar por dentro do projecto tem (mais uma vez) de ativar a sua subscrição de afiliado à plataforma do site Nomadismo Digital.

## Resumo

Toda a estratégia inicial foi muito bem estudada e, por sua vez, estruturada. O casal conseguiu de forma sólida e consistente uma legião de fãs durante um largo período de tempo (cerca de 3 anos) para agora poder começar a rentabilizar o projecto.

Esta forma de atuar é bastante comum entre as empresas que se movimentam no mercado digital. É válida e resulta sempre desde que o conteúdo partilhado tenha o valor suficiente que possa levar qualquer pessoa a pagar por ele, mesmo quando este deixa de ser gratuito, como foi o caso do referido projecto.

A esta técnica chamamos de “Inbound marketing” ou marketing de conteúdo. Alimenta-se uma audiência durante um determinado período de tempo com o objetivo de lhes vender algo.

## Conclusão

Posto isto, e para concluir, apenas dizer que, embora apologista da partilha de conteúdo de valor como forma de atrair uma audiência e, nesse seguimento, criar uma comunidade, não concordo com a forma como a autora apresenta as suas soluções. Isto é, ficamos com a sensação de que deram-nos um brinquedo durante um determinado período de tempo fazendo-nos acreditar de que é nosso para sempre, e depois, de um momento para o outro retiram-nos esse brinquedo... Não me parece que seja a forma mais correta de respeitarmos quem um dia confiou na nossa mensagem.

O projecto poderia continuar a alimentar gradualmente a sua audiência de firma gratuita (como fez até agora) e criar um conteúdo mais premium para todos aqueles que, não só quisessem pagar por ele, como tivesse os recursos para o fazer.

## Links:

- <http://nomadismodigital.pt/>
- <https://www.facebook.com/nomadismodigitalpt/>
- <https://www.youtube.com/channel/UC8sgMB2I89TdGis0EYWzTjQ>